

Cirurgia inédita com robô preserva a fertilidade de pacientes

O Serviço de Ginecologia do INCA realizou, no dia 2 de março, uma cirurgia inédita na instituição. Pela primeira vez, uma paciente foi submetida à traquelectomia radical totalmente robótica para tratamento do câncer de colo uterino. O procedimento foi conduzido pelos cirurgiões Gustavo Guitmann, Bruno Koslowski e Érico Lustosa, da equipe de robótica da Ginecologia.

A cirurgia consiste na retirada do colo uterino, dos paramétrios (tecidos conjuntivos ao lado do útero) e dos linfonodos (gânglios linfáticos) pélvicos. Em seguida, o segmento do útero sadio remanescente é reconectado na vagina. Isso possibilita, em casos selecionados, que mulheres que seriam submetidas à retirada total do útero mantenham as chances de ter futuras gestações. "Normalmente a cirurgia é realizada em pacientes jovens, que nunca tiveram filhos e ainda desejam ser mães", explica Gustavo



Segundo Gustavo Guitmann (ao lado, com o robô), o procedimento foi um sucesso



Guitmann, cirurgião responsável pelo procedimento. "A traquelectomia radical já era realizada por laparotomia ou via vaginal assistida por videolaparoscopia. Por ser muito precisa tecnicamente, a plataforma robótica facilita o nosso trabalho. O procedimento pôde ser todo realizado pela técnica minimamente invasiva, o que

traz vantagens como menor tempo de internação e sangramento, além de resultado estético mais satisfatório", acrescenta.

A paciente submetida ao procedimento robótico tem 24 anos. Ela já passou pela primeira revisão e está bem. "A cirurgia foi um sucesso", comemora Gustavo Guitmann.

Cirurgiões ganham medalhas de ouro e bronze em olimpíada médica

Outra prova de que a cirurgia robótica do INCA vem avançando significativamente foi a conquista, por profissionais da instituição, de duas medalhas na *Olimpíada de Simulação de Cirurgia*

Robótica. Realizada em Orlando, nos Estados Unidos, a competição entre médicos de diversos países aconteceu durante o *Encontro Anual da Sociedade Americana de Cirurgia Robótica*, no dia 21 de fevereiro.

Todos os inscritos no encontro puderam competir. Os representantes do INCA foram os cirurgiões do HC II Bruno Koslowski e Gustavo Guitmann, que ganharam o primeiro e o terceiro lugares, respectivamente. A medalha de prata também foi para um brasileiro, o cirurgião Rodrigo Tadeu Russo, do Hospital 9 de Julho, de São Paulo.

Os participantes foram avaliados pelo próprio robô, chamado Da Vinci, utilizado durante a competição. O equipamento possui um software de simulação em cirurgia que mostra a pontuação obtida pelos médicos ao final de determinados exercícios. "Estou há mais de um ano no programa de robótica e vinha me preparando. Não esperava tirar o primeiro lugar, mas me dediquei para isso e tive bons instrutores", conta Bruno Koslowski.

Sobre a importância dos prêmios para o INCA, o cirurgião acredita que eles ajudam a divulgar o trabalho de cirurgia robótica realizado no Instituto desde a implementação do programa, em 2012.



Bruno Koslowski foi o primeiro colocado na competição, que reuniu médicos de vários países